

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WELLINGTON – Cumulatividades**

Candidato EMBAIXADOR MARCOS ARBIZU DE SOUZA CAMPOS

PERFIL DO CANDIDATO

Embaixador Marcos Arbizu de Souza Campos



Nascido em Barcelona, na Espanha, em abril de 1963, o embaixador Marcos Arbizu é formado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e possui mestrado em Administração Pública e Gestão Governamental pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

Ingressou no Instituto Rio Branco (IRBr) em 1990. Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em primeiro lugar, em 1999, e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2009, com a tese “O Memorando de Entendimento Brasil-EUA para Avançar a Cooperação em Biocombustíveis e a Busca de Convergências com as Agendas Energéticas da OEA e do BID”.

No Brasil, atuou em diversas áreas do Itamaraty. Trabalhou na área de meio ambiente (1991-1995); na assessoria de comunicação social (2003-2004) e na assessoria de imprensa do Gabinete (2004-2007). Atuou na Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças (2009-2011) e no Departamento de Administração (2011-2013). Foi coordenador-geral de auditoria na Secretaria de Controle Interno do MRE (2012-2016). Chefiou a Divisão de Assuntos de Defesa (2016) e dirigiu o Departamento de Comunicações e Documentação (2017-2019). Exerceu a chefia da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e com o Congresso Nacional entre 2019 e 2021.

No exterior, o embaixador Arbizu serviu na embaixada em Lisboa (1995 a 1999), na embaixada em Tóquio (1999-2003) e na delegação brasileira junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington (2007-2009).

A trajetória do embaixador Arbizu demonstra sua grande capacidade de promoção da política externa brasileira em postos-chave para a diplomacia nacional, como Portugal e Japão, parceiros cruciais do Brasil em seus respectivos continentes. Ademais, suas experiências prévias em concertação multilateral na OEA e em temas substantivos como meio ambiente e defesa certamente auxiliarão no tratamento dos interesses brasileiros perante a Nova Zelândia, além de países do Oceano Pacífico sobre os quais a embaixada em Wellington exerce cumulatividade, como Samoa, Tuvalu, Kiribati e Tonga. Embora o relacionamento comercial do Brasil com estes quatro países oceânicos seja bastante modesto, não é inexistente: a Embraer vendeu recentemente duas aeronaves à companhia aérea de Kiribati. Ademais, gestões de âmbito multilateral perante seus governos poderão ser necessárias em momentos específicos.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Prestar serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (cumulatividades)

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Contribuir para promover os interesses do Brasil e dos brasileiros em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, por meio de uma ação diplomática de excelência dirigida a identificar e explorar oportunidades de aproximação entre os países e superar desafios que afetem interesses brasileiros.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações bilaterais com Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, sempre atento ao imperativo do desenvolvimento nacional e da defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO (cumulatividades)

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover produtos e serviços brasileiros em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu – mantendo em mente a dimensão reduzida dos mercados desses países.
3. Promover a imagem e cultura do Brasil em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes seguimentos da economia criativa, e a língua portuguesa na variante brasileira.
4. Promover serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros que eventualmente se encontrem em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu (até o momento, não há informações precisas ou estimativas confiáveis do número ou não há registro de brasileiros nesses países).
5. Explorar mecanismos de cooperação técnica pelos quais o Brasil possa compartilhar soluções e práticas exitosas em diferentes áreas em benefício de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu.
6. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incrementar e diversificar o comércio bilateral

- *O comércio bilateral do Brasil com Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu é modesto, mas podem ser buscadas oportunidades. O Brasil exporta para as quatro ilhas principalmente carnes, açúcar, tabaco e petróleo, além de aeronaves Embraer vendidas para Kiribati. Propõe-se elaborar e/ou encomendar estudos e análises que permitam aumentar ou retomar índices mais altos de corrente bilateral de comércio entre o Brasil e Samoa, Tonga e Tuvalu.*

- *Trabalhar em parceria com a APEX para avaliar mercados a ser explorados e incrementar o comércio bilateral em relação a Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, tendo em consideração o interesse em promover produtos e serviços de alto valor agregado originários do Brasil.*
- *Promover as aeronaves da Embraer como opção para a aviação regional dos quatro países.*
- *A fim de contribuir para a promoção da imagem do produto e do serviço brasileiros, realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- 1) Número de serviços de inteligência comercial** prestados pela Embaixada
- 2) Número de encontros e reuniões** com empresas e câmaras e associações de comércio
- 3) Números de eventos** (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada
- 4) Número de consultas atendidas de promoção comercial, inteligência comercial e/ou reclamação comercial**, de empresas brasileiras e de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, bem como de associações setoriais, federações regionais, confederações, da Apex-Brasil e outras entidades do setor privado
- 5) Número de atuações da Embaixada para a promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira**, sob forma de publicações, mídia social, entrevistas, palestras, painéis, ou outro formato.
- 6) Número de relatórios de acompanhamento da economia de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu e da balança comercial com o Brasil produzidos pela Embaixada**
- 7) Número de eventos ou textos para circulação** a respeito das oportunidades de investimento no Brasil
- 8) Número de atendimentos a consultas** telefônicas, por e-mail, por meios eletrônicos oficiais ou presenciais
- 9) Número de cursos de capacitação e treinamento**
- 10) Número de publicações** elaboradas (estudos, boletins, revistas)
- 11) Número de identificações de oportunidade de Investimento Direto Brasileiro (IDB)**
- 12) Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras.**

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Observar e produzir inteligência

- *O Indo-Pacífico é a região econômica mais dinâmica do mundo e uma das áreas chave da competição estratégica global. China, Japão, Austrália, e países da ASEAN são agentes econômicos relevantes ou com peso crescente. A ascensão da China como potência econômico-militar vem criando desafios para o equilíbrio de poder da região, uma vez que os países se deparam com o dilema entre suas posições políticas a respeito de Pequim e sua dependência econômico-comercial em relação ao gigante asiático. Propõe-se prosseguir com o trabalho de observação da política neozelandesa para o Indo-Pacífico e produção de informes periódicos, tendo em vista que o Brasil, a despeito de estar geograficamente distante, tem interesse na estabilidade da região;*
- *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil;*
- *Identificar soluções adotadas em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu que possam ser de interesse do governo brasileiro, de empresários brasileiros ou da sociedade brasileira em geral, seja na área econômica ou social. Ao mesmo tempo, fomentar a divulgação, em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu, de experiências exitosas no Brasil que possam suscitar o interesse local (como a sustentabilidade da agricultura brasileira).*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras

- *Fazer gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

Número de reuniões com representantes do governo de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu para fazer gestões em favor de candidaturas internacionais do Brasil.

IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras

- *Propor junto a potenciais parceiros locais e realizar, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira do MRE e da obtenção de patrocínios locais, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais, além de eventos de divulgação ao público neozelandês de artistas e profissionais da cultura brasileiros, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos e músicos, entre outros;*
- *Promover a variante brasileira da língua portuguesa em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu;*
- *Explorar formas de ampliar a oferta de bens e serviços culturais brasileiros em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu;*
- *Atualizar regularmente os canais digitais da Embaixada, com informações de utilidade para a ampliação do conhecimento sobre o Brasil em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu e a divulgação de projetos e eventos culturais com temática brasileira.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- 1) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras em Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu**
- 2) Número de reuniões com representantes do governo de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu para promoção do turismo e da diversidade de expressões culturais brasileiras**

VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a negociação de acordo de cooperação técnica (Kiribati)

- *Propõe-se apresentar ao governo de Kiribati proposta de Acordo de Cooperação Técnica. Já foi manifestado o interesse na recepção de cooperação brasileira nas áreas de futebol, saúde, educação, pesca, entre outros.*

2. Promover a negociação de acordo de cooperação técnica (Samoa)

- *Propõe-se apresentar, ao governo de Samoa, nova proposta de Acordo de Cooperação Técnica. A proposta de 2005 não prosperou, mas, tendo em vista que a agricultura responde pela maior parte do PIB samoano, principalmente a agricultura familiar, que produz pequenos excedentes, há interesse samoano em receber do Brasil cooperação na área agrícola (coco, banana, café e cacau). A respeito dos desafios que Samoa enfrenta em matéria de desenvolvimento*

sustentável, especialmente problemas de erosão de solos e de declínio de estoques pesqueiros, e devido às perdas florestais, há interesse em manejo de florestas e reflorestamento.

3. Promover a negociação de acordo de cooperação técnica (Tonga)

- Propõe-se consultar o governo de Tonga sobre eventual interesse em negociar Acordo de Cooperação Técnica, uma vez que, em 2017, autoridades governamentais do país manifestaram interesse na cooperação do Brasil no levantamento hidrográfico do país ou na modelagem sobre a disponibilidade de água potável no subsolo da ilha (com a preocupação de como as mudanças climáticas podem afetar os mananciais subterrâneos). Haveria interesse também em treinamento de pessoal na área de hidrogeologia e de exploração de minerais em águas profundas "offshore", de mudanças climáticas, de geração de energia renovável (em particular solar e eólica), bem como compartilhamento de tecnologias para aperfeiçoamento da agricultura. O país também já sinalizou interesse em receber cooperação brasileira em formação de recursos humanos e esporte (especialmente futebol)*

4. Promover a negociação de acordo de cooperação técnica (Tuvalu)

- Propõe-se apresentar ao governo de Tuvalu proposta de Acordo de Cooperação Técnica. Já foi manifestado o interesse na recepção de cooperação brasileira nas áreas de mudanças climáticas, treinamento e qualificação profissional, futebol e aviação civil.*

5. Propor cooperação humanitária (Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu)

- Propõe-se ainda oferecer às quatro países insulares cooperação humanitária, mormente à distância, nas áreas de gerenciamento de riscos e desastres (por meio da Carta Internacional - Espaço e Grandes Desastres), de saúde (fortalecimento do atendimento à população nas redes públicas de hospitais mediante doação financeira para a aquisição de medicamentos e insumos médico-hospitalares ou envios conforme disponibilidades nos estoques públicos de saúde do País) e de segurança alimentar (aquisição de alimentos com apoio em doações financeiras).*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

Número de reuniões com representantes dos governos de Kiribati, Samoa, Tonga e Tuvalu para promover eventual negociação de acordo de cooperação técnica